



Relatório e contas 2021

“NOVA VISÃO PARA A UNIÃO”

Rua Principal, 1282
4755-237 Silveiros

t. 252963059

ufsilveirosercseulalia@gmail.com
[www. uf-silveirosriocovo.pt](http://www.uf-silveirosriocovo.pt)

Índice

I.	Índice.....	1
II.	Análise económica e financeira	2
	1. Execução orçamental global	
	2. Execução orçamental da Receita	
	3. Execução orçamental da Despesa	
	4. Equilíbrio orçamental e Poupança corrente	
	5. Saldo de gerência	
III.	Anexos	11
	1. Caracterização da entidade	
	2. Fluxos de caixa	
	3. Resumo do orçamento final	
	4. Demonstração de desempenho orçamental	
	5. Mapa de retenções	
	6. Mapa de operações de tesouraria	
	7. Controlo orçamental da receita	
	8. Demonstração orçamental da receita	
	9. Relação de transferências obtidas	
	10. Controlo orçamental da despesa	
	11. Demonstração orçamental da despesa	
	12. Relação de transferência efetuadas	
	13. Execução do PPI	
	14. Mapa síntese do inventário	

Análise económica e financeira

1. Execução orçamental global

A execução orçamental do ano 2021 foi repartida por dois diferentes executivos que foram responsáveis diretos pela sua execução. O primeiro, liderado pela Sra. Conceição Faria e do qual faziam parte também o Sr. Sérgio Azevedo na qualidade de Secretário e o Sr. Alberto Cardoso na qualidade de Tesoureiro, terminou funções a 13 de outubro de 2021. O segundo executivo iniciou funções a 14 de outubro de 2021 e é liderado pelo Sr. Sérgio Azevedo, fazendo parte deste executivo também o Fábio Leitão na qualidade de Secretário e a Sra. Susana Ferreira como Tesoureira.

Ora, atendendo ao facto de que o Sr. Sérgio Azevedo fez parte de ambos os executivos responsáveis pela execução orçamental de 2021, no primeiro como Secretário e no segundo como Presidente, a lei prevê que seja apresentada e aprovada uma única conta de gerência relativa a este mesmo exercício. É precisamente isto que passamos a fazer. A Junta de Freguesia elaborou e aprovou o relatório e contas de 2021 que consagra uma única conta de gerência relativa à totalidade do exercício económico de 2021, independentemente de quem tenham sido os responsáveis diretos pela sua execução.

Foi vontade do legislador, e o novo executivo concorda plenamente com ele, aplicar o princípio da continuidade como forma de melhor defender a entidade pública em detrimento dos objetivos específicos de cada executivo.

Naturalmente que se um executivo esteve mais tempo em funções, terá executado uma maior responsabilidade em relação àquele que esteve menos tempo em funções. Estamos, contudo, certos de que ambos os executivos deram o melhor de si em prol do desenvolvimento e dos legítimos interesses da União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Sta. Eulália).

Entrando então na análise à execução orçamental de 2021 convém referir, em primeira instância, que o ano 2021 representou a adoção plena, quer pela União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Sta. Eulália), quer pela generalidade das freguesias e uniões de freguesias do nosso país, do novo racional contabilístico introduzido pelo SNC-AP. Esta nova política contabilística teve reflexo em vários quadrantes da nossa prestação de contas. Uma dessas alterações consubstanciou-se logo na elaboração do orçamento inicial, onde incluímos novas receitas. Essas novas receitas derivavam mormente da inclusão das verbas dos protocolos que anualmente tínhamos vindo assinado com o Município de Barcelos.

Essas novas receitas derivavam mormente da inclusão das verbas dos protocolos que anualmente tínhamos vindo assinado com o Município de Barcelos. Fruto dessa alteração verificamos que o orçamento inicial aumentou de 61.352,21€ registado em 2020 para o montante de 187.055,40€ que registamos no orçamento inicial para 2021. Tendo sido incluídos no orçamento inicial as verbas que habitualmente o Município de Barcelos transfere para a nossa união de freguesia, era expectável que o orçamento retificado final ascendesse aos referidos 187.055,40€ acrescidos do saldo de execução de 2020 que, como soubemos mais tarde, ascendeu a 91.504,55€. Assim, o orçamento expectável add innicium seria de 278.559,95€, correspondendo este montante à soma ambas as verbas. A verdade é que o orçamento retificado final

ascendeu a 369.304,25€. Pelo que, não só se confirmaram plenamente as estimativas iniciais para o exercício de 2021, como foi ainda possível captar maior nível de receita e aplicá-la na nossa união de freguesias, em favor da nossa população.

Quadro 1 – Síntese da execução orçamental

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Execução	% execução
Receitas	187 055.40 €	369 304.25 €	346 109.44 €	93.72%
Correntes	182 055.40 €	182 799.70 €	159 604.89 €	87.31%
Capital	5 000.00 €	186 504.55 €	186 504.55 €	100.00%
Despesas	187 055.40 €	369 304.25 €	339 225.58 €	91.86%
Correntes	117 055.40 €	111 799.70 €	86 458.60 €	77.33%
Capital	70 000.00 €	257 504.55 €	252 766.98 €	98.16%

Uma segunda constatação é que o Orçamento da união das freguesias praticamente duplicou face ao valor inicialmente previsto.

Uma terceira conclusão é a elevada execução que foi obtida ao longo de 2021, quer do ponto de vista da receita, quer do ponto de vista da despesa. Ambos os executivos esforçaram-se por cumprir os seus compromissos, arrecadando receita e aplicando-a de imediato nas suas prioridades. Assim, a execução da receita atingiu os 93,72% e a execução da despesa atingiu os 91,86%.

Analisando em concreto a receita arrecadada em 2021 verificamos que ela atingiu um valor de 346.109,44€, sendo que a receita corrente ascendeu a 159.604,89€ e teve um grau de execução de 87,31%. Já a receita de capital ascendeu a 186.504,55€ e teve um grau de execução de 100%.

Já do ponto de vista da execução da despesa refira-se que a mesma ascendeu a 339.225,58€, e está dividida entre 86.458,60€ de despesa corrente e os 252.766,98€ de despesa de capital. A despesa de corrente teve um grau de execução de 77,33% e a despesa de capital teve uma execução de 98,16%. Regista-se ainda uma diminuição do orçamento da despesa corrente que foi aplicado em despesa de capital.

Com estes dados, são possíveis novas conclusões. A primeira é a da adequação entre receitas e despesas. Isto é, à medida que as receitas são cobradas, as mesmas verbas são aplicadas em despesa. Contudo, e como mais à frente veremos, esta política levou a que o saldo de tesouraria fosse baixo, podendo colocar em causa o cumprimento dos compromissos assumidos.

Por outro lado, verifica-se uma não execução de despesa corrente, cujo produto foi aplicado em despesa de capital.

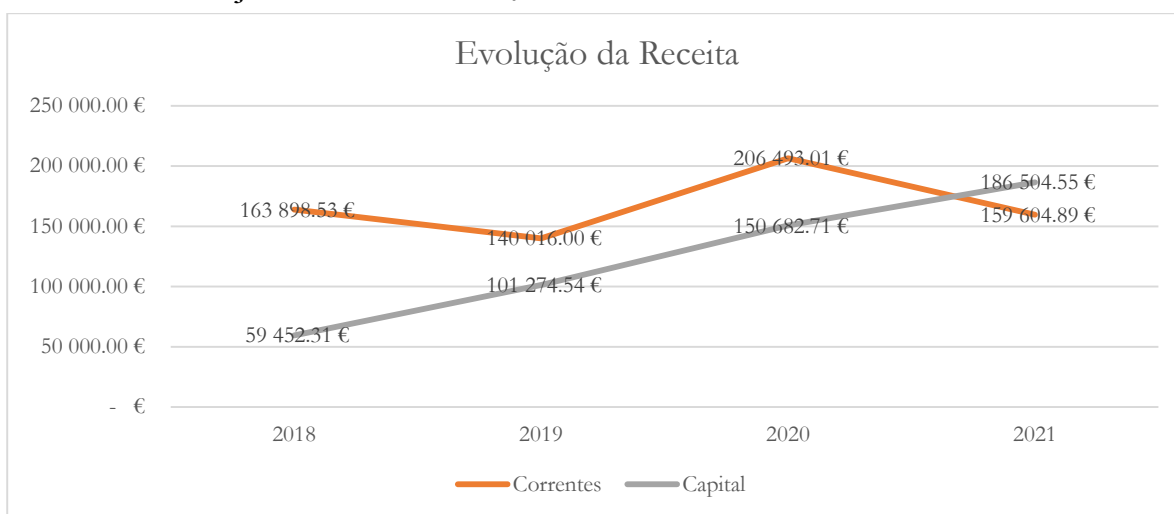
Analisando o Quadro 2 podemos verificar que a receita teve um decréscimo de 3,10% face a 2020 e que a despesa, no mesmo período, teve um aumento de 17,25%

Quadro 2 – Evolução da execução orçamental

Designação	2018	2019	2020	2021	% incremento*
Receitas	223 350.84 €	241 290.54 €	357 175.72 €	346 109.44 €	96.90%
Correntes	163 898.53 €	140 016.00 €	206 493.01 €	159 604.89 €	77.29%
Capital	59 452.31 €	101 274.54 €	150 682.71 €	186 504.55 €	123.77%
Despesas	200 291.05 €	221 007.83 €	289 308.74 €	339 225.58 €	117.25%
Correntes	96 831.68 €	86 288.36 €	91 325.70 €	86 458.60 €	94.67%
Capital	103 459.37 €	134 719.47 €	197 983.04 €	252 766.98 €	127.67%

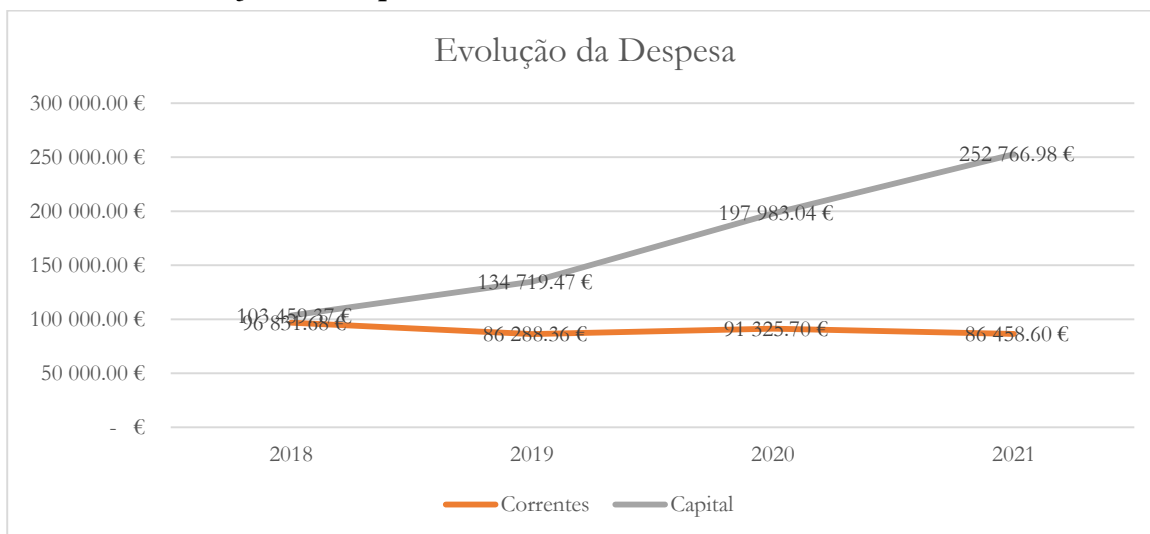
Face a 2020

Gráfico 1 – Evolução da Receita – 2018/2021



Analisando o Gráfico 1 poderemos confirmar uma inflexão do crescimento das receitas afetas à atividade corrente e um crescimento, quase linear, das verbas afetas a investimento que, em 2021 pela primeira vez passaram a ser as receitas mais importantes, ultrapassando o total de receitas correntes.

Gráfico 2 – Evolução da Despesa – 2018/2021



Por sua vez, ao analisar o Gráfico 2 verificamos que a linha da despesa corrente se manteve constante ao longo dos quatro exercícios. Quer isto dizer que os executivos têm conseguido manter este grupo de despesas absolutamente controlado. Este controlo, porém, não tem colocado em causa a normal prestação de serviços à população.

Já a despesa de capital, tal como a receita de capital, teve um crescimento meteórico, atingindo em 2021 o mais elevado montante de sempre. Este crescimento denota a maior importância da nossa união de freguesias no contexto do concelho de Barcelos, pois estas verbas derivaram apenas de transferências de capital por parte do Município de Barcelos.

2. Execução orçamental da Receita

O Quadro n.º 3 apresenta resumidamente a receita do ano 2021, incluindo-se a previsão orçamental, a respetiva liquidação e cobrança, por grupos de rubricas económicas. Como anteriormente foi referido, a receita no exercício apresenta um grau de realização muito bom, sendo que na generalidade das rubricas económicas a execução aproxima-se dos valores orçamentados.

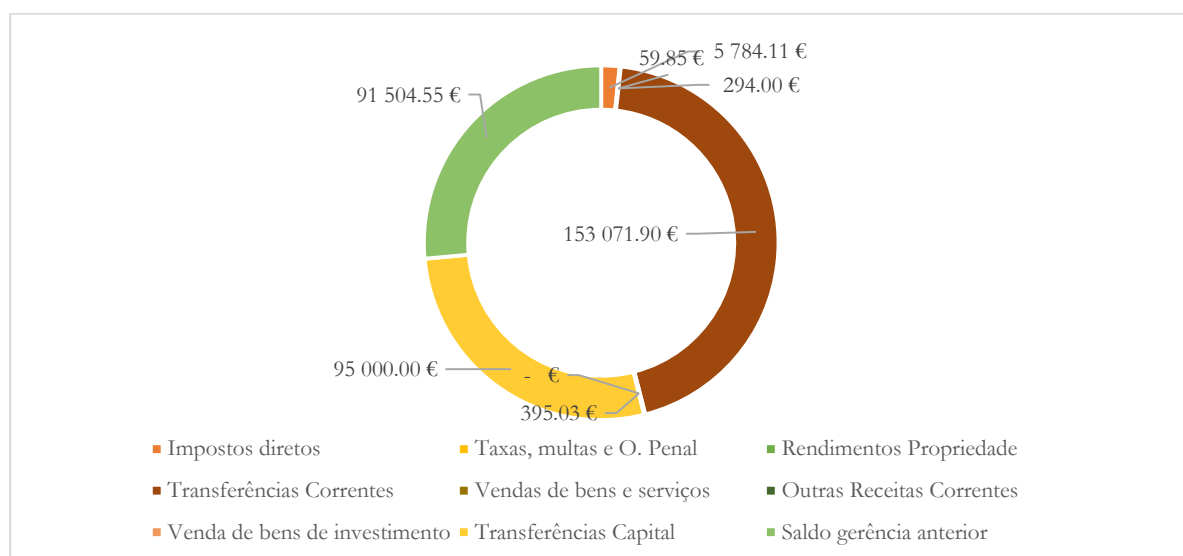
Quadro 3 – Execução orçamental da Receita

Designação	Orçamento Final	Liquidada	Executada	% execução	% receita
Receitas correntes	182 799.70 €	159 604.89 €	159 604.89 €	87.31%	46.11%
Impostos diretos	6 300.21 €	5 784.11 €	5 784.11 €	91.81%	1.67%
Impostos indiretos	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Taxas, multas e O. Penal	422.50 €	294.00 €	294.00 €	69.59%	0.08%
Rendimentos Propriedade	91.69 €	59.85 €	59.85 €	65.27%	0.02%
Transferências Correntes	175 180.30 €	153 071.90 €	153 071.90 €	87.38%	44.23%
Vendas de bens e serviços	805.00 €	395.03 €	395.03 €	49.07%	0.11%
Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Receitas capital	186 504.55 €	186 504.55 €	186 504.55 €	100.00%	53.89%
Venda de bens de investimento				0.00%	0.00%
Transferências Capital	95 000.00 €	95 000.00 €	95 000.00 €	100.00%	27.45%
Outras Receitas Capital	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Reposições	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Saldo gerência anterior	91 504.55 €	91 504.55 €	91 504.55 €	100.00%	26.44%
Opt					0.00%
Receitas totais	369 304.25 €	346 109.44 €	346 109.44 €	93.72%	100.00%

Uma outra conclusão a retirar da análise do Quadro 3 é de que a receita de capital representou 53,89% do total da receita, sendo que a receita corrente apenas representou 46,11%. Para esta conclusão muito terá contribuído as transferências de capital do Município de Barcelos, mas também o elevado saldo de execução registado em 2020.

Importará referir, pela sua importância para a gestão autárquica, o valor relativo às transferências correntes que ascenderam a 153.071,90€, que compara com os 200.186,88€ de 2020. Este grupo de contas representa 44,23% do total da receita arrecadada durante o exercício de 2021. A segunda rubrica mais importante refere-se às transferências de capital que ascenderam a 95.000€ e representam 27,45%% do total de receitas, logo seguidos pela aplicação do saldo de gerência de 2020 que foi de 91.504,55€, representando 26,44% da receita total.

Gráfico 3 – Estrutura da Receita



Complementando a informação disponível no Gráfico 3, com a informação disponível no controlo Orçamental da Receita, poderemos informar que:

- As receitas de IMI ascenderam a 5.784,11€, quando em 2020 haviam sido de 5.563,92€;
- As receitas de taxas ascenderam a 294€, quando em 2020 haviam sido de 221€;
- Os rendimentos bancários ascenderam a 59,85€, quando em 2020 haviam sido de 63,40€;
- As transferências ascenderam a 153.071,90€, sendo subdivididas entre:
 - 51.251€ do Fundo de Financiamento das Freguesias (foram repartidas entre 51.252€ em 2020);
 - 6.536€ por via do Art. 38º da Lei 73/2013 (5.798 em 2020);
 - 15.375,30€ por via da nova delegação de competências da Administração central diretamente na nossa união de freguesias;
 - 79.992,87€ por via de transferências correntes do Município de Barcelos;
- As vendas e prestações de serviços correntes ascenderam a 395,03€;
- As transferências de capital do Município ascenderam a 95.000€, quando em 2020 haviam sido de 130.400€;

3. Execução orçamental da Despesa

As freguesias e uniões de freguesias como a nossa, que não têm possibilidade de contrair dívida, apenas conseguem realizar obra de uma de duas formas: ou bem são eficientes na gestão da despesa corrente, afetando a poupança corrente à realização de investimentos; ou bem conseguem uma eficaz gestão política na arrecadação de verbas de investimento.

Ao longo dos anos os executivos da União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Sta. Eulália) têm-se esforçado aplicar ambas as regras. Por um lado, têm tido uma poupança corrente muito significativa, isto sempre sem colocar em causa a prestação de serviços à população, canalizando verbas para o investimento. Por outro lado, têm tentado chamar a atenção dos decisores políticos para a importância da nossa união de freguesias, reclamando subsídios para os investimentos que consideram mais importantes. O exercício de 2021 não fugiu a estas regras e ambos os executivos tentaram pô-las em prática de forma muito vinculada. Só dessa forma foi possível fazer uma poupança corrente de 73.146,29€, como mais adiante analisaremos.

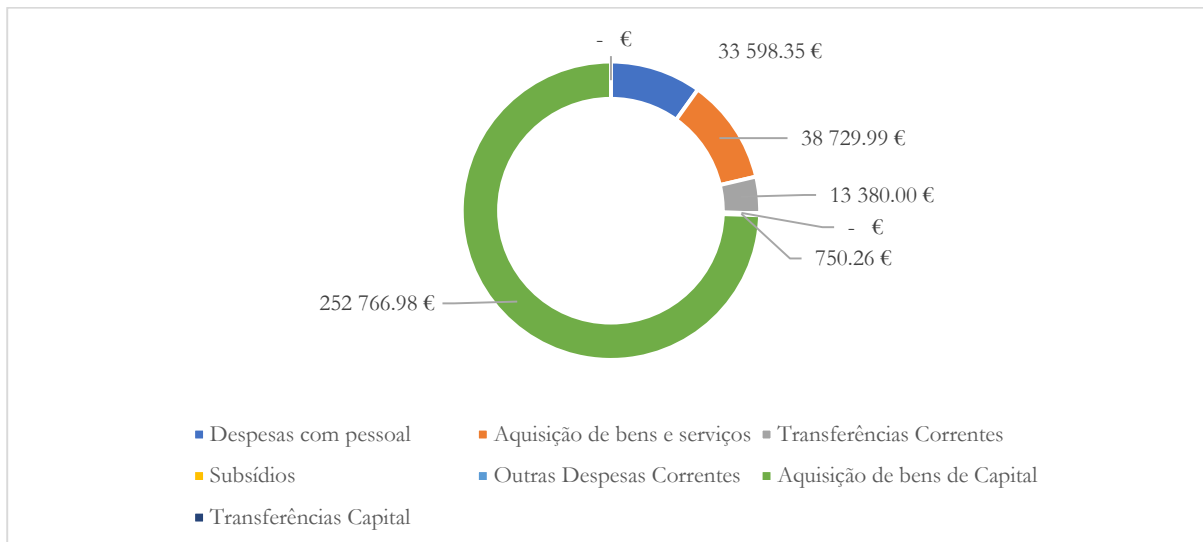
Pelo que, a análise da execução do orçamento da despesa deve ser feita segundo os dois grandes grupos de despesa. Por um lado, a despesa corrente que está afeta à atividade normal do Executivo no suporte da supressão das necessidades das populações. Por outro lado, a despesa de investimento que visam melhorar as condições de vida das referidas populações.

Quadro 4 – Execução orçamental da Despesa

Designação	Orçamento Final	Compromisso	Despesa Paga	% execução	% despesa
Despesas correntes	111 799.70 €	86 606.85 €	86 458.60 €	77.33%	25.49%
Despesas com pessoal	40 344.30 €	33 746.60 €	33 598.35 €	83.28%	9.90%
Aquisição de bens e serviços	56 055.40 €	38 729.99 €	38 729.99 €	69.09%	11.42%
Juros e outros encargos	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Transferências Correntes	14 500.00 €	13 380.00 €	13 380.00 €	92.28%	3.94%
Subsídios	50.00 €	- €	- €	0.00%	0.00%
Outras Despesas Correntes	850.00 €	750.26 €	750.26 €	88.27%	0.22%
Despesas capital	257 504.55 €	252 766.98 €	252 766.98 €	98.16%	74.51%
Aquisição de bens de Capital	257 504.55 €	252 766.98 €	252 766.98 €	98.16%	74.51%
Transferências Capital	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Ativos financeiros	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Operações de tesouraria	- €	- €	- €	0.00%	0.00%
Despesas totais	369 304.25 €	339 373.83 €	339 225.58 €	91.86%	100.00%

Pela análise do Quadro 4, verifica-se que a despesa corrente ascende a 25,49% da despesa total, quando em 2020 havia sido de 31,57% e em 2019 de 39,04%. Pela análise do Gráfico 2 poderemos verificar que, apesar de todos os novos serviços que a União de Freguesias disponibiliza às populações, a despesa corrente está absolutamente controlada.

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa



Desagregando cada grupo de despesas, verificamos que os gastos com pessoal ascenderam a 33.598,35€, que comparam com os 30.017,85€ de 2020. Estes gastos incluem os pagamentos aos membros do Executivo, os órgãos sociais e aos funcionários da Junta de Freguesia. Este grupo de despesas representa 9,90% do total da despesa.

O maior grupo de rubricas da despesa corrente, que agrega 11,42% da despesa total, é a aquisição de bens e serviços, num montante global de 38.729,99€, que compara com os 47.101,05€ registado em 2020, e cujos principais encargos foram:

- O valor de 488,14€ relativo à aquisição de materiais para limpeza e conservação de vias de comunicação;
- O valor de 1.736,37€ relativo à aquisição de combustíveis, maioritariamente afetos às viaturas para os transportes das crianças e idosos nas deslocações para a ginástica;
- O valor de 383,63€ relativo a material de higiene e limpeza;
- O valor de 1.239,38€ em material de escritório;
- Encargos com água, eletricidade e telecomunicações dos edifícios da junta de freguesia, no montante de 3.941,14€;
- O valor de 2.968,74€ de conservação de equipamentos;
- O valor de 12.869,04€ relativos à conservação de vias de comunicação;
- O valor de 547,97€ para conservação de parques e jardins;
- O valor de 3.210€ para pagamento a consultores;
- O valor de 1.329,15€ de atividades recreativas, incluindo ginástica e música

Já as transferências correntes visaram apoiar as instituições que desempenham funções de carácter social, cultural, recreativo, desportivo ou humanitário dentro dos limites territoriais das nossas freguesias. No total, estas transferências ascenderam a 13.380€, e equivalem ao registado ao 2020 (13.505€).

Por fim, as outras despesas correntes ascenderam a 750,26€, que comparam com os 701,80€ de 2020, e relacionam-se com taxas e encargos bancários da Junta de Freguesia.

Ao nível da despesa de investimento, esta ascendeu a 252.766,98€, que compara com os 174.345,47€ registados em 2020.

Merecem particular destaque os seguintes investimentos:

- 11.751,95€ na Escola de Silveiros;
- 10.660,26 na Escola de Rio Covo;
- 20.553,58 na aquisição da nova centralidade em Rio Covo;
- 117.558,24€ na construção da casa mortuária;
- 39.942,36€ na Rua da Agra;
- 1.031,97€ em sinalização e trânsito;
- 32.871,40€ na Rua do Ribeiro;
- 23.397,22€ na Requalificação do pavimento da Rua da Boavista e da Rua do Cruzeiro;

4. Equilíbrio orçamental e Poupança corrente

O equilíbrio das contas é aferido de acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que determina que a receita corrente tem, no mínimo, de cobrir a despesa corrente acrescida do valor da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo. Ora, não tendo esta União das Freguesias quaisquer dívidas (bancárias ou a fornecedores) o equilíbrio das contas é aferido pela diferença entre receitas correntes e despesas correntes.

Mas, para os executivos da união das freguesias mais que ter contas equilibradas, é necessário fazer uma poupança muito efetiva na gestão corrente para conseguir libertar meios para poder financiar os investimentos necessários ao desenvolvimento das nossas freguesias.

Em 2021 a poupança corrente foi de 73.146,29€, que compara com os 115.167,31€ registados em 2020. Este ano foi mesmo o segundo ano com o maior volume de poupança corrente.

Por outro lado, e para se ter plena perceção da importância da poupança corrente efetuada pelos executivos ao longo do ano 2021, basta referir que ela atinge os 46% da receita corrente. Ou por outras palavras, por cada 100 euros que arrecadamos para receita corrente, acabamos por libertar 46 euros para investimento.

Quadro 5 –Evolução da Poupança Corrente

Designação	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Receitas Correntes	163 898.53 €	140 016.00 €	206 493.01 €	159 604.89 €	670 012.43 €
Despesas Correntes	96 831.68 €	86 288.36 €	91 325.70 €	86 458.60 €	360 904.34 €
Poupança corrente	67 066.85 €	53 727.64 €	115 167.31 €	73 146.29 €	309 108.09 €

Observando ainda o Quadro 5 é possível verificar que, ao longos dos últimos 4 anos foi possível poupar 309.108,09€ para investimento.

5. Saldo de gerência

O saldo de gerência de 2021 ascendeu a apenas 6.883,86€.

Este saldo é o de menor montante verificado ao longo dos últimos exercícios, não cobrindo mais que duas semanas de necessidades de tesouraria da união de freguesias.

Quadro 6 –Evolução do Saldo de Gerência

Designação	2018	2019	2020	2020
Execução orçamental	23 059.79 €	20 282.71 €	91 504.55 €	6 883.86 €
Op. Tesouraria	195.85 €	159.37 €	- €	- €
Saldo de gerência	23 255.64 €	20 442.08 €	91 504.55 €	6 883.86 €

Mesmo assim, e conforme proposta que de aplicação de saldo de gerência, este montante será aplicado em benefício de investimentos na união de freguesias.

Silveiros, 31 de março de 2022

O Presidente da União de Freguesia de Silveiros e Rio Covo (Sta. Eulália)

/Rui Sérgio Gomes Azevedo/